

# CORREIO NACIONAL

MAZKO VADIM



A prevenção do câncer de pele é o objetivo

## Sociedade Brasileira de Dermatologia fará mutirão

No próximo sábado, 13, a Sociedade Brasileira de Dermatologia realiza o Dia do Atendimento Gratuito, uma das principais ações do Dezembro Laranja, campanha do câncer de pele. O mutirão, que acontece das 9h às 15h, contará com a participação de 2 mil dermatologistas voluntários em mais de 100 postos espalhados por todo o país. O atendimento será feito exclusivamente para avaliar lesões suspeitas de câncer de pele. A ação visa também orientar a população sobre prevenção e cuidados essenciais.

“Lembro à população que o check-up das pintas com o dermatologista deve ser feito anualmente”, diz Dr. Carlos Barcaui, presidente da SBD.

## Treinamento em cuidados paliativos

Profissionais de serviços de atenção primária à saúde serão treinados para atuar em cuidados paliativos, com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida às pessoas com doenças graves. O novo ciclo do Projeto Cuidados Paliativos começa em 2026 em 20 estados. O projeto é uma parceria do Ministério da Saúde e do Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS.

Paulo Pinto/Agência Brasil.



Profissionais da saúde serão os primeiros imunizados

## Dengue: vacina aplicada em janeiro

O Ministério da Saúde anunciou, nesta terça-feira (9), as diretrizes para o uso da nova vacina contra a dengue, o primeiro imunizante de dose única produzido integralmente no Brasil pelo Instituto Butantan. As primeiras 1,3 milhão de doses já fabricadas serão destinadas aos profissionais da Atenção Primária, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e em visitas domiciliares, seguindo a recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento de Imunização (CTAI). A previsão é de que o lote inicial esteja disponível até o fim de janeiro de 2026.

## Fiocruz: alerta sobre os indígenas

Quase metade das mulheres (46%) não é tratada com respeito no país. A sensação é relatada principalmente, nas ruas, onde 49% delas dizem que não são respeitadas. É o que mostra a 11ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, o maior levantamento do país sobre o tema, feito pelo DataSenado e pela Nexus, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, do Senado.

## Consciência

Regiões com projetos de conservação com longo prazo aumentam em até 20% a consciência ambiental das pessoas. É o que diz estudo inédito elaborado pelo Programa Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo em parceria com a Rede Biomar, que reúne cinco principais projetos.

## Resíduos

Em 2024, o Brasil gerou 81,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, registrando um crescimento de 0,75% em relação a 2023. Desse total, a maior parte, 76,4 milhões de toneladas (93,7%), foi coletada, sendo que 41,4 milhões de toneladas (59,7%) receberam a destinação ambientalmente adequada.

## IA no Brasil

Cinquenta milhões de brasileiros já usam a inteligência artificial (IA) generativa no Brasil, o montante equivale a 32% das pessoas com acesso à internet no país. No entanto, apesar da alta adesão pelos brasileiros, a ferramenta ainda é empregada principalmente pelas classes mais ricas e com ensino superior.

## Inclusão decretada

Para aprimorar a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, o Governo do Brasil publicou, na terça, o Decreto nº 12.773/2025. O normativo reforça as garantias previstas no Decreto nº 12.686/2025, publicado em outubro, e traz avanços como a ampliação do público da política.

## Foco cardiovascular

O Ministério da Saúde realizou na quarta-feira (3), a 4ª Reunião da Câmara Técnica Assessora em Atenção Cardiovascular. O encontro foi marcado pela apresentação do Conselho Consultivo de Atenção Cardiovascular, que será formalmente instituído e terá vinculação ao Instituto Nacional de Cardiologia (INC).

## Cooperação

A proteção de uma das maiores reservas de água doce do planeta ganha novo fôlego com o avanço das ações brasileiras no Sistema Aquífero Guarani (SAG). O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) vem fortalecendo a gestão conjunta do aquífero por meio do Projeto de Porte Médio (PPM).



O salto reflete a expansão do acesso aos mais pobres

# Conectividade cresce entre classes, mas ainda é desigual

### Qualidade em acesso e conteúdo revela diferenças de renda

Os brasileiros já acessam a internet, em ampla maioria, mas a qualidade e o tipo de conteúdo que buscam pode apresentar diferenças consideráveis, relacionadas à renda das famílias. Segundo a pesquisa TIC Domicílios, lançada na terça, 86% dos domicílios tem acesso a internet, maior número da série histórica, iniciada em 2015, quando 51% tinham acesso. Isso significa 157 milhões de usuários da rede, chegando a 163 milhões se considerado o acesso de aplicativos que acessam indiretamente a rede.

O salto expressivo em uma década reflete a expansão do acesso aos mais pobres. Em 2015, 15% dos lares considerados de classes D e E tinham acesso à rede. Em 2025, o número chega a 73%, tendo avançado 5 pontos somente no último ano. O aumento reflete a expansão do acesso por cabo ou fibra óptica entre os mais pobres. A tecnologia se consolidou como a principal porta de acesso, sendo usada por 73% das pessoas, mas aqui já é percebido o primeiro dado de desigualdade: nas classes D e E apenas 60% usam essa tecnologia.

A desigualdade motivada pela questão financeira permanece muito expressiva para o acesso em termos gerais. Nas classes A e B, o acesso é próximo do universal, com 99% e 95% de acessos respectivamente. Na

classe C, o número já despencou para 86%, e nas classes D e E, ele se resume a 73%, ou seja, um quarto dos brasileiros das classes D e E não têm acesso.

A classe D e E lidera quando o quesito é o acesso somente por celulares. São 87% dos brasileiros nesta classe que utilizaram a rede somente por meio de aparelhos de telefone, indicando que o uso supera o de páginas de internet, redes sociais e afins. A pesquisa percebeu ainda a consolidação das ferramentas de governo virtual, com acesso motivado principalmente pelo uso de serviços de saúde e pela emissão ou acesso de documentos.

O acesso à rede, em geral, também caiu drasticamente entre os moradores de áreas rurais, chegando a 77%. A escolaridade é outro fator determinante: 98% dos brasileiros com ensino superior usam a internet, ante 91% daqueles com ensino médio e 74% daqueles com ensino fundamental. Seu uso também está relacionado à idade.

Todas as faixas etárias entre 10 e 44 anos tem mais de 90% de acesso. Esse número recua para 86% entre aqueles com mais de 45 anos e para 54% entre aqueles com mais de 60 anos. Em todos esses recortes o uso de celulares como única forma de acesso é mais difundido entre as populações que tem menos acesso.